

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo, Porto</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone 22 606 9563 e-mail: secretaria@aefontespmelo.pt</i>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>25 de novembro de 2020</i>
Morada da entidade formadora	<i>Rua O Primeiro de Janeiro, 4100-366 Porto 22 606 9563</i>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Ana Alonso, Diretora do Agrupamento Escolas Fontes Pereira de Melo</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telemóvel: 22 606 9563 E-mail: direcao@aefontespmelo.pt</i>

Relatores do Relatório do Operador <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	<i>Ana Alonso, Diretora do Agrupamento Escolas Fontes Pereira de Melo Doroteia Forte, Coordenadora da equipa EAVET</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telemóvel: 22 606 9563 E-mail: direcao@aefontespmelo.pt</i>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Rui Filipe Alves Nogueira</i>	<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>
<i>917931078 ruinogueira@isoneed.pt</i>	<i>917554408 nneves@ispgaya.pt</i>
<i>ISPAB</i>	<i>ISPGAYA</i>

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade

#### EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eng<sup>a</sup> Ana Alonso, Diretora do Agrupamento</li> <li>• Alda Lagoa, Adjunta – Equipa EQAVET</li> <li>• Paula Vaz, Coordenadora dos Cursos Profissionais</li> <li>• Doroteia Forte, Coordenadora da equipa EQAVET</li> </ul>
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eng<sup>a</sup> Ana Alonso, Diretora do Agrupamento</li> <li>• Alda Lagoa, Adjunta – Equipa EQAVET</li> <li>• Paula Vaz, Coordenadora dos Cursos Profissionais</li> <li>• Doroteia Forte, Coordenadora da equipa EQAVET</li> </ul>
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hernâni Pinheiro (ex-aluno do Curso Profissional de Multimédia)</li> <li>• Tatiana Francisco (2<sup>o</sup> Ano – Curso Profissional de Multimédia)</li> <li>• Inês Gomes (3<sup>o</sup> ano, Curso Profissional de Desporto)</li> </ul>
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>• 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>• 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>• 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maria Igrejas, Diretora do Curso profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos</li> <li>• Pedro Ferreira, Diretor de turma do Curso profissional de Desporto</li> <li>• Nuno Cunha, docente da componente técnica</li> <li>• Ana Paula Silva, docente da componente sociocultural</li> <li>• Alice Rodrigues, Psicóloga do Agrupamento (Serviço de Psicologia e Orientação)</li> <li>• Luís Miguel Carmo, Coordenador Técnico (representante do pessoal não docente)</li> </ul>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>• 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>• 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>• 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>• 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dr.<sup>a</sup> Fátima Pinto, Diretora dos Recursos Humanos Crowne Plaza Porto</li> <li>• Dr. Ângelo Monteiro, Grupo Nors</li> <li>• Dr. Pedro Seco, Presidente do Conselho Geral</li> <li>• Manuela Trindade, Associação de Pais</li> <li>• Susana Passos, Encarregada de Educação</li> </ul>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Alonso, Diretora do Agrupamento</li> <li>• Alda Lagoa, Adjunta – Equipa EQAVET</li> <li>• Paula Vaz, Coordenadora dos Cursos Profissionais</li> <li>• Doroteia Forte, Coordenadora da equipa EQAVET</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.</li> </ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

O operador, em sede de Verificação da Conformidade, evidenciou estar alinhado com o Grau 2. No início da Verificação da Conformidade, o operador mostrou estar envolvido com a filosofia do PDCA. No entanto a Gestão da Qualidade/EQAVET não surge no Organograma do Operador.

De salientar que o operador assume no Projeto Educativo e Documento Base, assim como no Plano Anual de Atividades os pilares de norteio para a sua atividade formativa. Como é referido no Documento Base, o Plano de Ação tem a duração de 3 anos. O Projeto Educativo tem um alcance a 4 anos, o que permite uma visão estratégica a médio/ longo prazo, a qual monitoriza na persecução dos objetivos estratégicos.

O Operador identifica-se como sendo uma Escola de referência, que alinhada com os objetivos estratégicos, realça o sucesso académico dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias, sempre com destaque para a formação integral dos alunos ancorada em elevados valores humanos.

O Operador revela iniciativa na procura de orientações para definir os seus objetivos estratégicos da instituição, assim como o alinhamento dos seus objetivos estratégicos a nível regional e nacional, evidenciado pela participação ativa na rede da cidade do Porto, não evidenciando, contudo, outros estudos perspetivos ao nível europeu.

O Conselho Geral reúne três vezes por ano e é utilizado também para auscultar os stakeholders, na recolha de informações e sugestões para apresentação na reunião de rede, para de acordo com a decisão de aprovação da tutela, planearem a oferta formativa do ano seguinte.

Foi recentemente implementado o Focus Group que prevê reunir 3 vezes por ano. O Focus Group integra alunos, empresas, encarregados de educação, docentes e não docentes e representantes da autarquia, sendo através desta estratégia e do conselho geral que o operador ausculta as vozes dos seus parceiros e, desta forma planeiam e operacionalizam a sua oferta

formativa a curto e médio prazo, sendo esta devidamente monitorizada tendo o plano de ação como apoio.

Foi constatado que o operador garante que o seu Plano Anual de Atividades alinhado com os objetivos do Projeto Educativo.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</li> <li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</li> <li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</li> </ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O Operador, apresenta uma bolsa de parceiros que apenas é identificada pelo critério, mas não explicitada pelos nomes de empresas ou outras entidades, exceto as que integram o conselho Geral.

A nível local/regional, esta bolsa é usada para implementar as suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa e para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades regulares e a formação em contexto de trabalho. Apresentam como referência o projeto “Porto de Futuro-Braço Direito” em parceria com a Câmara Municipal Porto e o Grupo Salvador Caetano, e o projeto “Ribeira da Granja” em parceria com a Junta de Freguesia da Ramalde, não tendo histórico de participações ao nível nacional, salientando apenas evidência de projetos na área do desporto organizando ou colaborando com diversas Federações Desportivas, o qual tem vindo a acontecer com maior regularidade.

Ao nível internacional, tem previsto iniciar experiência no programa ERASMUS+ focado na realização de mobilidades de alunos e enquadradas na Formação em Contexto de Trabalho.

Relativamente à formação dos seus colaboradores, estes são auscultados, através de um inquérito, para o levantamento das necessidades formativas, ficando assim patente na estratégia da gestão de topo para a qualificação dos seus ativos, sendo igualmente evidenciado a preocupação com a compatibilização das opções estratégicas do Operador. As ações de

formação são da responsabilidade do Centro de Formação de Escola, Centro Ocidental. Contudo, não fazem balanço das ações pedidas e realizadas.

De salientar, que este critério foi alvo de Pronúncia por parte do operador. Posto isto, a Equipa de Peritos toma a seguinte decisão:

Na visita ao operador, a Equipa de Peritos preparou a Verificação da Conformidade *in loco*, para obter evidências que complementassem o alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e verificado nos documentos disponibilizados na plataforma ANQEP, aos quais a Equipa de Peritos teve acesso prévio.

Assim, seguindo o “anexo C do “Guia para o Processo de Verificação da Conformidade com o quadro EQAVET”, foi dada a oportunidade para o operador (no painel da manhã) responder ao solicitado e justificar o envolvimento deste critério para dar resposta a cada foco de observação. Na reunião do fecho, foi dado o ponto de situação do dia com a Equipa de Peritos a comentar os aspetos mais positivos e menos positivos, pelo que não houve interpelação.

Dizer ainda, que é extremamente essencial neste processo de verificação o momento das entrevistas aos stakeholders para validar o nível de envolvimento e sistematização em resposta a cada foco de observação.

O Relatório de Pronúncia, surge agora com evidencias em resposta ao que não foi apresentado *in loco*, pelo que neste referido critério, a Equipa de Peritos concorda que depois de reavaliar e analisar as evidências apresentadas no anexo desta Pronúncia, alterar o alinhamento de iniciado para avançado.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</li> <li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li> <li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li> </ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

A Equipa de Peritos constatou que o operador monitoriza os seus indicadores através de reuniões nos Conselhos de Turma e Conselho Pedagógico, realizado trimestralmente, onde avaliam o estado de desempenho dos mesmos e alertam preventivamente para eventuais desvios às metas definidas, embora ainda não garantam a monitorização sistemática de todos os indicadores definidos. Tem para apoio na monitorização de alguns indicadores o software de gestão educativa (INOVAR+), garantindo assim mecanismos de alerta para tomada de ações.

A aplicação de inquéritos aos stakeholders internos e externos, apresentação das PAP's, são momentos que o operador utiliza para avaliar o nível de satisfação e posteriormente abordados e discutidos nas reuniões das estruturas pedagógicas. De salientar que os resultados obtidos do tratamento dos inquéritos são na grande generalidade satisfatórios. Contudo o operador não tem sistematizado a divulgação dos resultados da avaliação.

Os stakeholders internos, intervêm na avaliação através das reuniões no Conselho Pedagógico. Os stakeholders externos serão ouvidos no recente criado Focus Group a ser reforçado com mais empresas. O Focus Group foi criado no âmbito da implementação do processo EQAVET, e tem como objetivo aproximar os stakeholders e garantir a sua participação também na monitorização e avaliação do processo de qualidade. Não foi, contudo, evidenciado, um documento formal que reúna e sintetize os indicadores, para uma avaliação integrada e que proporcione a partilhada dos resultados.

De salientar, que este critério foi alvo de Pronúncia por parte do operador e como já mencionado na Pronúncia ao "Critério 2 - Implementação", a Equipa de Peritos repete em parte a argumentação e toma a decisão de manter a mesma avaliação:

Na visita ao operador, a Equipa de Peritos preparou a Verificação da Conformidade *in loco*, para obter evidências que complementassem o alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e verificado nos documentos disponibilizados na plataforma ANQEP, aos quais a Equipa de Peritos teve acesso prévio.

Assim, seguindo o "anexo C" do "Guia para o Processo de Verificação da Conformidade com o quadro EQAVET", foi dada a oportunidade para o operador (no painel da manhã) responder ao solicitado e justificar o envolvimento deste critério para dar resposta a cada foco de observação. Na reunião do fecho, foi dado o ponto de situação do dia com a Equipa de Peritos a comentar os aspetos mais positivos e menos positivos, pelo que não houve interpelação.

Dizer ainda, que é extremamente essencial neste processo de verificação o momento das entrevistas aos stakeholders para validar o nível de envolvimento e sistematização em resposta a cada foco de observação, pelo que neste referido critério, a Equipa de Peritos concorda que depois de reavaliar, as ações que operador evidenciou para resposta a cada foco de observação e pelas constatações das entrevistas com os seus stakeholders, garantem um alinhamento iniciado, não tendo condições para alterar para um alinhamento superior.

Nel

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b>
	- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados. - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Foi constatado que o operador para além dos relatórios intercalares elaborados por período, no final do ano elabora o Relatório de Coordenação dos Cursos Profissionais, onde define o Plano de Melhoria para atuar nos desfasamentos entre os resultados alcançados e as metas previstas, aproveitando também o momento para preparar o planeamento do ano seguinte.

A apresentação do relatório aos stakeholders será realizada no Focus Group, para discussão de resultados e potenciar melhorias ao ano seguinte.

Relativamente à disponibilização de informação no site, o operador ainda não disponibiliza os resultados a todos os stakeholders de forma aberta necessitando de credenciais específicas. Desta forma não se permite o acesso destes ao conhecimento geral de todos os stakeholders.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b>  - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

### Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis, ficou bem evidente o envolvimento dos Stakeholders internos e externos em reuniões de Conselho Geral, Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico e através de inquéritos. Os diversos Stakeholders assumem que existem processos que evoluem através de contactos informais no decorrer do ano letivo.

A disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP é apenas desenvolvida pela plataforma INOVAR+ sendo este o veículo natural de interface entre os Stakeholders internos (docente e alunos) e os Stakeholders externos (encarregados de educação).



## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</li> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li> <li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</li> </ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O Relatório Anual de Coordenação dos Cursos Profissionais é o principal instrumento de monitorização de indicadores monitorizados ao longo do ano alertando para os eventuais desvios e para os quais são tratados em planos de melhoria de forma anual para o planeamento a curto e médio prazo para os objetivos estratégicos e que o operador aproveita o momento da revisão como oportunidade para melhorar o planeamento do ano seguinte.

O Operador ainda não evidencia a existência de Processos que suportem o Sistema de Garantia da Qualidade nem possui um controlo documental.

A Equipa de Peritos considera que, o operador necessita de amadurecer o seu SGQ, sendo que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já está visível nos documentos orientadores e ordem estratégica e operacional.

De salientar, que este critério foi alvo de Pronúncia por parte do operador e como já mencionado na Pronúncia ao “Critério 2 - Implementação”, a Equipa de Peritos repete em parte a argumentação e toma a decisão de manter a mesma avaliação:

Na visita ao operador, a Equipa de Peritos preparou a Verificação da Conformidade *in loco*, para obter evidências que complementassem o alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e verificado nos documentos disponibilizados na plataforma ANQEP, aos quais a Equipa de Peritos teve acesso prévio.

Assim, seguindo o “anexo C” do “Guia para o Processo de Verificação da Conformidade com o quadro EQAVET”, foi dada a oportunidade para o operador (no painel da manhã) responder ao solicitado e justificar o envolvimento deste critério para dar resposta a cada foco de observação. Na reunião do fecho, foi dado o ponto de situação do dia com a Equipa de Peritos a comentar os aspetos mais positivos e menos positivos, pelo que não houve interpelação.

Dizer ainda, que **para este critério foi extremamente essencial** o momento das entrevistas aos stakeholders para validar o nível de envolvimento e sistematização em resposta a cada foco de observação.

Não desconsiderando o esforço do operador no trabalho desenvolvido para o alinhamento do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o quadro EQAVET, neste critério transversal, a Equipa de Peritos espera encontrar concretizado pelo operador, um conjunto de práticas que assegurem a estrutura conceptual de um Sistema de Garantia da Qualidade, que possibilite ao operador responder de forma ágil e sistemática a todos os critérios alvo de observação, assim como o envolvimento de todos stakeholders (internos e externos) na participação e promoção da melhoria continua. Foi constatado, que o operador ao longo do seu processo de formação tem evidências de monitorização, no entanto, entendemos que devem garantir maior disciplina na organização dos momentos de recolha e tomada de ações/reações face aos resultados apurados.

De notar, que o próprio Organograma, não considera a estrutura da Qualidade, assim como não está assegurado a monitorização dos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo conforme deixado no capítulo III – “Recomendações”.

A Equipa de Peritos concorda que depois de reavaliar, as ações que operador evidenciou para resposta a cada foco de observação e pelas constatações das entrevistas com os seus stakeholders, garantem um alinhamento iniciado, não tendo condições para alterar para um alinhamento superior.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

Foi possível constatar o envolvimento do operador na preparação do Sistema de Garantia de Qualidade para alinhar ao quadro EQAVET, tendo já implementado algumas práticas de gestão que potenciam a melhoria e aproximação dos seus stakeholders.

O ciclo PDCA está efetivamente iniciado, estando o operador em condições de fortalecer o Sistema de Garantia da Qualidade com a participação e envolvimento de todos os stakeholders, assim como no manuseamento das ferramentas de monitorização implementadas.

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Integrar a Qualidade no organograma;
- Refletir sobre o Relatório das atividades do PAA, contemplar também a avaliação quantitativa em complemento à qualitativa;
- Garantir a concentração na recolha dos resultados de monitorização;
- Identificação no site dos parceiros institucionais;
- Identificação no site dos parceiros dos cursos profissionais enquadrados em atividades técnico pedagógicas e de FCT;
- Colocação da figura de depoimentos de casos de sucesso por curso de alunos, ex-alunos e empresas;

- Criação de um separador para a progressão de estudos em CTeSP e Licenciaturas nos diferentes modelos de ingresso;
- Reforçar a realização de projetos tanto específicos aos cursos como transversais à oferta formativa;
- Desenvolver o balanço às ações de formação planeadas vs realizadas, assim como garantir o impacto da formação no desempenho dos colaboradores;
- Crescer o número de membros do Conselho Geral, nomeadamente com mais empresas e a colocação do Ensino Superior;
- Potenciar relações de maior proximidade, com Universidades e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais, com projetos e visitas de estudo;
- Melhorar a monitorização dos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo;
- Refletir sobre a pertinência em considerar outras formas de avaliar a satisfação, para além dos inquéritos;
- Encontrar metodologias para assegurar a informação aos inquiridos sobre os resultados apurados na avaliação e potenciais melhorias a implementar;
- Identificar metodologias para avaliar o impacto das ações de formação disponibilizadas aos colaboradores;
- Atualizar o site para divulgação da informação a todos os stakeholders.

### Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

---

(Perito coordenador)



(Perito)

Porto, 04 de Janeiro de 2020